

Sociedade internacional dos amigos de

**Nikos Kazantzákis**

**SYNTHESIS**

*Boletim de informações*



Desenho: Takis Kalmuhos, 1929

Minha luta consiste nisto : combater sem cessar para encontrar a síntese entre a tese e a antítese. .

Nikos Kazantzákis, Egina, 12 de fevereiro de 1944

Nº 57 – dezembro2021

## SUMÁRIO

- Editorial.
- Sobre o epitáfio no túmulo de Kazantzákis.
- Revista «Le Regard crétois», nº 48, dezembro de 2021.
- Kazantzákis, *A Odisseia* e a crítica.
- Kazantzákis e os intelectuais estrangeiros.
- Atividades das Edições Kazantzákis.
- Publicações.
- Ensaios acadêmicos.
- Funcionamento da SIANK.
  - \* Reunião do Comitê de coordenação.
  - \* Nomeação de responsáveis : Alemanha, Austrália, Paraguai, Suíça.
- Manifestações nos cinco continentes.
- Textos de Kazantzákis.
- Distinções.
- In memoriam.
- SIANK : contatos.

## EDITORIAL

A obra de Kazantzákis continua suscitando grande interesse nos cinco continentes : Europa (França, Grécia, Suíça), Américas (Brasil, Canadá, Estados Unidos da América), África (Tunísia), Ásia (Japão) e Oceania (Austrália). Várias manifestações (conferências, colóquios, clube mundial de leitura...), publicações, estudos acadêmicos, pesquisas, adaptações para o cinema confirmam esse interesse. Neste número 57 de «Synthesis» há várias informações a esse respeito. Cabe ressaltar também a pesquisa organizada neste ano pela Fundação Aikaterini Laskaridis e pela Academia Chinesa de Ciências Sociais sobre «Os livros de literatura grega que os chineses leem». *Vida e Proezas de Alexis Zorbás* e *O Capitão Mihális* de Kazantzákis encabeçam a pesquisa. Agradecemos a todos, membros da SIANK ou não, que contribuem assim para manter vivas a memória e a obra de nosso autor.

## O EPITÁFIO NO TÚMULO DE KAZANTZÁKIS

Em uma carta a seu amigo e tradutor Börje Knös (Paris, 12.12.1947), Nikos Kazantzákis escreveu : «*Não temo nada, não espero nada, sou livre*», é a frase que eu gostaria que fosse gravada em meu túmulo. Esse desejo foi realizado. Há quem afirme que essa frase é de Demônax, filósofo cipriota (século II d.C.), ou do poeta alemão Friedrich Gottlieb Klopstock (1724-1803), ou do retórico e satirista Luciano de Samósata (115-190), ou ainda do matemático e filósofo Blaise Pascal (1623-1662). Mas Kazantzákis não faz referência a esses autores. Por outro lado, em *Ascèse* ele escreveu : «*Agora eu sei : não espero nada, não temo nada, estou livre do intelecto e do coração, subi ao topo mais alto, sou livre*. E em seu livro *Toda Raba, Moscou gritou*, podemos ler: *Um hindu lutava por muito tempo contra a corrente que levava seu barco para a catarata; quando o grande combatente compreendeu que todo esforço era inútil, ele cruzou os remos e começou a cantar. «Não espero mais, não temo mais, sou livre!»*

Eleni Kazantzákis, que morou em Genebra, mencionou diversas vezes ao presidente da SIANK que a frase no túmulo de Kazantzákis era de um monge budista.



LE REGARD CRETOIS, Η ΚΡΗΤΙΚΗ ΜΑΤΙΑ,  
THE CRETAN GLANCE, LA MIRADA CRETENSE

## Sumário do número 48 – dezembro de 2021

### Textos de Kazantzákis

- Massacre.
- Reflexões, cartas.

### Estudos e pesquisas

- Haralambos-Dimitris Gunelas (Tessalônica) : *Nikos Kazantzákis e os refugiados* (em francês).
- Dimitris Kokoris (Tessalônica) : *O poeta Nikos Kazantzákis* (em grego).

- Pipina Elles (Sidney) : *A mulher na obra teatral de Nikos Kazantzákis* (em inglês).
- Cristina Tsardikos (Buenos Aires) : *Borges e Kazantzákis, dois escritores, um labirinto* (em espanhol).

Cada estudo é acompanhado de um resumo nas outras línguas.

Nossos agradecimentos aos amigos que divulgam a revista nas Universidades, bibliotecas, associações culturais e para particulares. Um exemplar pode ser enviado através de uma simples solicitação.

#### Livros

- Estudos.
- Traduções.

### **KAZANTZÁKIS, A « ODISSEIA » E A CRÍTICA**

Kazantzákis era um escritor oportunista ou genial ? Vale a pena ler seu poema épico *A Odisseia*? Essas são algumas das questões que Pandélis Kogiamis, maestro e musicólogo de Viena (e-mail: pkogiamis@iclou.com) examina num artigo publicado no site da SIANK, em grego (amis-kazantzákis.gr) e no facebook, baseando-se nas fontes bibliográficas e históricas e nos testemunhos.

*A Odisseia* é, reconhecidamente, a obra menos lida dentre as suas outras obras. Um grande número de leitores, talvez a maioria, ignora até sua existência. Para isso contribuiu, em grande parte, a crítica negativa sobre a obra em questão, assim como a falta de interesse editorial por uma edição comentada que tornasse a leitura d'*A Odisseia* mais útil e fácil.

O artigo cita opiniões negativas que circulam na imprensa sobre o poema e também sobre o escritor Kazantzákis, expressas por críticos literários, docentes universitários e filólogos. Algumas dessas opiniões sustentam: a) que Kazantzákis ficou mundialmente conhecido porque no período em que trabalhou para a Unesco mandou traduzir suas obras para 24 línguas (o que é totalmente falso) ; b) ele não era um escritor que poderia ser definido como gênio, como é o caso de Mozart ; c) que seu poema épico é impossível de ser lido do começo ao fim e d) que uma epopeia de 33.333 versos jamais poderia ser considerada como poesia.

A essas opiniões negativas, Pandélis Kogiamis apresenta críticas positivas de estudiosos do poema que possuem prestígio intelectual (W.B. Stanford, Kostas Georgussópulos, Miguel Castillo Didier). Mesmo que essas críticas não sejam amplamente conhecidas, elas dão ao leitor uma imagem esférica da crítica e permitem que tire suas próprias conclusões. Enfim, Pandélis Kogiamis acrescenta um trecho de um Canto d'*A Odisseia*, acompanhado de um léxico.

### **KAZANTZÁKIS E OS INTELLECTUAIS NÃO GREGOS**

Entre as prioridades decididas na última Assembleia Geral mundial da SIANK para os três próximos anos, figuram os « Encontros e textos de Kazantzákis com escritores, artistas, músicos, tradutores e intelectuais não gregos de forma geral ». A saber, principalmente: Henri Bergson, abade Mugnier, Paul Valéry, Paul Claudel, François Mauriac, André Gide, Panaït Istrati, Maxime Gorki, AKITA Ujuka, HU Shi, Jean Herbert, Banine, Juan Ramon Jiménez, Miguel de Unamuno, Albert Schweitzer, Alfredo Varela, Jorge Salamea, Grigol Robakidze,

Bohuslav Martinu, Ernst Jünger, Jules Dassin, Marie Bonaparte, Max Tau, Albert Camus, poetas ingleses... Quem quiser participar desse projeto com contribuições sobre alguma dessas personalidades pode entrar em contato com a coordenadora do grupo de trabalho Elena Avramidu, docente na Universidade de Pequim através do E-mail : [eleavramidu@gmail.com](mailto:eleavramidu@gmail.com)

### **ATIVIDADES DAS EDIÇÕES KAZANTZÁKIS**

Neste período de turbulências mundiais, podemos constatar novamente como a escrita dissidente, sensível e clarividente do grande cretense nos desperta, nos consola e nos inspira, criando conexões culturais. A Editora Kazantzákis, dirigida com competência por Niki Stavru, confirma essas constatações. Essa editora prossegue seu excelente trabalho por meio de traduções de suas obras em novos países e com adaptações para o cinema e o teatro.

Pela primeira vez *Vida e Proezas de Alexis Zorbás* foi traduzido para o tcheco, georgiano, polonês e albanês (Kossovo). *O Pobre de Assis* foi traduzido para o georgiano também pela primeira vez. As Edições Kazantzákis participam também de uma campanha mundial de divulgação das obras de Kazantzákis por meio de áudio-books, permitindo assim ao público ouvir seu autor preferido. O sistema já está funcionando em grego, búlgaro, romeno e inglês.

Outra atividade foi a oferta do jornal cipriota «Politis» : através de um suplemento doménical a série de obras literárias de Nikos Kazantzákis chegou às mãos de três mil leitores.

Quanto ao cinema, Thodoris Papadulakis, depois de uma longa série de sucessos, está prestes a filmar a adaptação de *O Cristo recrucificado*. A Sociedade Odeon começará a filmagem de *O Capitão Mihális* em meados do próximo ano.

Por último, aguardamos uma grande produção teatral na Grécia de uma nova adaptação de *Vida e Proezas de Alexis Zorbás*.

### **PUBLICAÇÕES**

#### Tradução em búlgaro

- *Buda*, traduzido por Dragomira Vlacheva, Edições Iztok-Zapad, Sofia, 2021.

#### Estudos em grego

- *Relações greco-suíças, Diálogo com a história* do protopresbítero Ignatios Papadellis, Edições Eptalofos, Atenas, 2021. O livro contém um capítulo dedicado à estadia de Kazantzákis na Suíça e às atividades da SIANK.
- *Eleftheros*, por Dimitris Bogiatzis, Edições Harmony and creativity, Atenas 2021. Esse romance evoca Nikos e Eleni Kazantzákis e Albert Camus.
- *Amores nos tempos de literatura*, por Niki Tagalu, Edições Pigi, Atenas 2021. A escritora menciona, entre outros, Nikos e Eleni Kazantzákis.

#### Estudo em inglês.

*20 ans with Nikos, 2000-2020*, SIANK, seção de Sydney, 2020 (conferências, colóquios e outras manifestações).

#### Publicações para 2022

- *Ascese*, traduzido do grego para o francês por René Bouchet, editora Cambourakis, Paris.
- *Kazantzákis-Zorbás, uma amizade verdadeira*, por Georges Stassinakis, traduzido e adaptado do grego para francês por René

Bouchet, prefácio de Yvette Renoux-Herbert, edições L'Harmattan, Paris.

• *Conversas Kazantzákis-Sipriot*, tradução do francês para o grego por Maria Flétoridu, edições Kastaniótis, Atenas.

## **ESTUDOS ACADÊMICOS**

- Na Universidade de Atenas, Apostolos Pulios defendeu uma tese de doutorado sobre: « Os neologismos nos romances de Nikos Kazantzákis. »
- Evdokia Delipetru prepara uma tese de doutorado na Universidade de Atenas com o tema « Mecanismos cênicos da identidade grega no palco : o exemplo do Teatro National » . Estudo da obra e espetáculos de conteúdo histórico dentre os quais obras de Nikos Kazantzákis Yiórgos Theotokás.
- Emmanuela Giannulidu, prepara um mestrado na Universidade La Trobe de Melbourne com o tema « O terceiro lado da guerra civil, uma análise comparada de *Os Irmãos Inimigos* de Kazantzákis e de « *A sangre y fuego : héroes, bestias y mártires de España* » de Manuel Chaves Nogales.

## **FUNCIONAMENTO DA SIANK**

---

Comitê de coordenação

Reunião no primeiro semestre de 2022.

Novos responsáveis

- Alemanha, Manheim: Georgia Kostakopulu, engenheira, urbanista.
- Austrália, Melbourne : John Milides, filólogo.
- Paraguai, Assunção : Pablo Vurliotis, maestro.
- Suíça, Tessin, Thomas Theologu, médico.

Nossas felicitações e todo nosso apoio.

## **MANIFESTAÇÕES NOS CINCO CONTINENTES**

---

### **Austrália**

*Melbourne*. Graças ao trabalho de Leônidas Naumis e de John Milides, a seção local da SIANK retomou suas atividades. Uma primeira manifestação ocorrerá nos próximos meses com uma palestra de Thomas Iliópulos, filólogo, sobre « A riqueza da língua grega de Nikos Kazantzákis ».

### **Brasil**

*São Paulo*. Maria Peretto, presidente da seção local, nos informa que a equipe dedicará suas atividades de 2022 às « Seis faces de Nikos Kazantzákis: romancista, dramaturgo, poeta, jornalista, tradutor e pensador. »

### **Canadá**

*Ottawa, fevereiro de 2022*. Cathy Dimitriu, presidente da seção local da SIANK, informou-nos que um membro da seção apresentará a jovens com idades entre 12 e 18 anos um vídeo « O homem Kazantzákis ». Em *abril de 2022*, ela organizará a terceira

reunião do Clube de leitura da obra do grande cretense. *Toronto*. A seção local organiza, via zoom, três novas manifestações : *25 de janeiro*, « O sentido da liberdade na obra de Kazantzákis » por Vula Vetsi, presidente da seção ; « Alexandre, o grande », por Chryssa Mylopulu e Fotini Hatzinikolau (membros da seção); « Melissa e Kuros, duas tragédias de Nikos Kazantzákis » por Dimitri Kara, jornalista e crítico de teatro (ópera).

### **Estados Unidos da América**

*Atlanta*. O Metropolita da Igreja Ortodoxa grega, Alexios, solicitou a organização de um evento sobre Kazantzákis. Manolis Velivassakis, membro do Comitê de coordenação da Flórida, entrará em contato com ele.

### **França**

A seção francesa, presidida por Jean-Claude Schwendemann, continua seu excelente trabalho. Será organizado em *Estrasburgo* as seguintes manifestações: *3 e 4 de fevereiro*: Oficina de escrita de Allain Glykos sobre « Kazantzákis e as migrações » ; *8 de fevereiro de 2022* : por ocasião da Jornada mundial da língua grega, palestra de René Bouchet, tradutor, sobre « *A Odisseia, obra-prima desconhecida de Kazantzákis* » ; *23 de fevereiro de 2022* : palestra de Jean-Claude Schwendemann para uma associação de deficientes visuais sobre « Vida e obra de Nikos Kazantzákis » ; *26 de março de 2022* : colóquio sobre « São Francisco de Assis, Nikos Kazantzákis e Albert Schweitzer e a relação com a natureza. »

### **Grécia**

*Iraklio, Creta, 28 de novembro de 2021, Clube mundial de leitura de obras de Nikos Kazantzákis*. Foi dedicado ao romance *O Capitão Mihális*, que dessa forma participou na comemoração do 200º aniversário da *Independência* da Grécia. A principal palestrante foi Rula Vuraki, filóloga e presidente da SIANK de Haniá. Também participaram: Sifis Micheliyiánnis, jurista, presidente da seção helênica da SIANK, Katerina Zografistu, docente de língua e literatura francesa, membro do Comitê de coordenação da SIANK, responsável pelo Clube mundial de leitura, e membros da SIANK da Grécia, França, Chile, Bélgica, Suíça... A coordenação da manifestação ficou a cargo de Maria Zahariaki, engenheira agrônoma, presidente da SIANK em Iraklio, e Sofia Dalambeki, matemática, secretária geral da seção helênica. O evento online foi um sucesso.

Por iniciativa de Apostolos Zois, jornalista, presidente da SIANK na seção de Trikala, os alunos da 2ª escola primária de Oihalia estudarão a obra de Kazantzákis no próximo ano.

### **Japão**

*Kioto, 18 de dezembro de 2021*- Perante um público numeroso e atento, a seção japonesa da SIANK realizou, por zoom, seu colóquio anual de grande originalidade, inclusive com participantes novos. Palestrantes : DOIMOTO Minoru, pesquisadora, sobre « O filme *Zorba o grego* e a música de Mikis Theodorákis » ; SONOHARA Tetsuya, tradutor, sobre « A tradução do primeiro capítulo de *O Capitão Mihális* », YOSHIKAWA Hiroaki, doutorando, sobre « Material histórico sobre Kazantzákis no Japão – incluindo dois textos de sua

autoria » ; FUKUDA KOSUKE, doutorando, sobre « Kazantzákis e KAWASHIMA Yoshiko (1907-1948) - uma princesa manchú que se tornou japonesa no último império chinês – dinastia Tsing ».

### **Suíça**

Lugano, 4 de dezembro de 2021. Sarau literário dedicado a Nikos Kazantzákis, organizado pela Coletividade grega de Ticino, presidida por Thomas Theologu, e pela seção Suíça da SIANK, presidida por Rozmi Pahlisch-Tzanos. Palestrantes : Rozmi Pahlisch- Tzanos sobre o relacionamento de Kazantzákis com Elli Lambridi

(« Mudita »), Gilda Tentorio, docente na Universidade de Pávia e presidente da seção italiana da SIANK, sobre o livro de Georges Stassinakis « Caminhos de vida, nas pegadas de Kazantzákis, 1989-2019 » e Nicola Crocetti sobre a sua tradução do grego para o italiano d’ *A Odisseia*.

### **Tunísia**

Djerba, 20 e 21 de novembro de 2021. A 18ª Cúpula da Francofonia, da qual deverá participar Chedia Haddad, presidente da seção tunisiana da SIANK, foi adiada para o outono de 2022. Nos próximos meses Chedia organizará manifestações em *Túnis*.

### **TEXTOS DE NIKOS KAZANTZÁKIS**

Cartas da União Soviética a Eleni Samios (sua companheira)

*Perm, 4 de fevereiro de 1929*

*Lenotschka querida, encontro-me aos pés dos montes Urais, na entrada da Sibéria... Estou totalmente sozinho numa cabine... O silêncio divino que purifica e alimenta a alma humana me inunda com sua paz e me fecunda como o Nilo ao Egito. De todos os vagões da Sibéria apenas um está mal aquecido, o que me calhou. Ofereceram-me para mudar... Prefiro sofrer que perder minha solidão. A noite faz um frio terrível, apesar da proteção da minha matriochka (minha roupa de pele). Mas não importa porque é assim que eu compro minha solidão.*

*Leio, escrevo versos, medito. Como é boa essa terapia de silêncio! A paisagem é uniforme : neve, abetos, aldeias, trenós, chubas (pele de carneiro), Essa monotonia é uma espécie de silêncio muito discreto e repousante. Amanhã entraremos na Sibéria e eu continuarei essa carta que me consola, porque ela me dá a ilusão que você está comigo, Lenotschka, e seu rosto amado, pálido e orgulhoso brilha no canto (da cabine).*

*Krasnoyarsk, 7 de fevereiro de 1929*

*... Grande alegria, o imenso rio Yenisei. Outras belezas: pôr do sol e nascer do sol da Sibéria. Muito suave, terno, virginal... Hoje falei pela primeira vez; Eu estava sentado no vagão-restaurant com um missionário francês que viveu quinze anos na Manchúria. Ele me falou da vida, da alma, dos sofrimentos dos homens, ali meu coração palpitava. Não sei por que os homens distantes me parecem mais próximos, mais fraternos...*

*Tchita, Manchúria, 12 de fevereiro de 1929*

*Ontem à noite tive uma alegria inesperada. Há aqui, em Tchita, cento e cinquenta gregos. Eles ficaram sabendo da minha chegada, reuniram-se numa casa, levaram-me para lá e falei com eles com fervor e interesse durante longas horas. Homens simples, padeiros, sapateiros, engraxates. Nesta solidão eles se reúnem todas as noites – e, como eles me dizem, há inúmeras perguntas, às quais eles não conseguem responder. O que é o comunismo? Por que a Grécia foi derrotada? Por que o homem nasceu? O que significa honra? Haverá guerra? Para onde vamos?...*

*Se eu fosse Cristo esses seriam meus apóstolos. Amor, fervor, confiança. Os intelectuais são estereis, desonestos e condenados. Eu estava cansado, triste, e com esses homens simples recuperei minha confiança no homem! Tchita! Uma pequena cidade na Manchúria! Algo que não existia até ontem. “Ah, Reisen, reisen, reisen!” como disse Rilke [ou seja, Viajar. Na verdade em Rilke é: “reiten, reiten, reiten, que é o infinitivo do verbo cavalgar].*

### **DISTINÇÃO**

Stelios Matzapetakis, ex-deputado, ex-presidente do Conselho de administração do Museu Nikos Kazantzákis, foi nomeado presidente de honra deste Conselho. Nossas vivas felicitações a nosso amigo Stelios por essa homenagem muito merecida.

### **IN MEMORIAM**

*Iráklio, 23 e 24 de outubro de 2021.* Como todo ano, a SIANK organizou missas em memória de Georges Anemoyannis, grande homem de teatro, fundador do Museu Nikos Kazantzákis, de Titika Saklabani, ex-diretora deste Museu, de Nikos Kazantzákis e de Eleni Kazantzákis. Homenageamos também Cleópatra Prifti, escritora cretense, ex-presidente da seção grega da SIANK. Estarão sempre em nossas memórias.

### **SIANK: CONTATOS**

#### **Endereço central**

Caixa postal 2714  
CH-1211 Genebra 2 dépôt Suíça

**E-mail** [siankcdc@gmail.com](mailto:siankcdc@gmail.com)

#### **Sites**

[www.amis-kazantzakis.ch](http://www.amis-kazantzakis.ch) [www.amis-kazantzakis.gr](http://www.amis-kazantzakis.gr) [www.amigos-kazantzakis.org](http://www.amigos-kazantzakis.org)

#### **Facebook**

Em greg : <https://www.facebook.com/amis.kazantzakis.gr/>

Em francês :

<https://facebook.com/Société-Internationale-des-Amis-de-nikos-kazantzaki>

Em inglês :

<https://www.facebook.com/The-International-Society-of-friends-of-nikos-kazantzakis>

Em espanhol :

<https://www.facebook.com/siank.mx>

**© SYNTHESIS, boletim de informações**

Editado pelo Comitê de coordenação da SIANK, associação cultural internacional independente sem fins lucrativos. Depósito legal do nº 57, dezembro de 2021. ISSN 1764 - 6103. Diretora de publicação : Yvette Renoux-Herbert (Paris). Correspondência : Caixa postal 2714, CH-1211 Genebra 2 dépôt, Suíça. Preço : 2 euros